Roberto Felix

A Turma do Leon

Rio de Janeiro
Brasil

1º Edição - 2012

© Copyright by Roberto Felix. 2012.
Todos os direitos reservados

Arte da capa e diagramação
Wellington Fortunato

Felix, Roberto

A Turma do Leon/Roberto Felix
Rio de Janeiro: Clube de Autores/Editora Renk, 2012. 86 p.

ISBN 978-85-916145-2-3

1. Literatura infanto-juvenil 2. Realismo fantástico 3. Ficção

I.Autor II.Título

Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo textual e gráfico desta Obra sem a expressa autorização do autor.

Este Livro observa a Lei de Direitos Autorais nº 9.610, de 19.02.98, do Governo Federal do Brasil.

http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5198.html

Composto e Impresso no Brasil.

Prefácio

Devido a um triste ocorrido, Leon passará a viver uma aventura eletrizante; contudo, não estará sozinho, terá sua irmã e seus “sentimos vivos” para auxiliá-lo nesta jornada épica.

Filho de pais órfãos, Leon não têm parentes como avós ou tios; mesmo assim não se sente um menino excluído, pelo contrário, seus amigos e parentes são todas aquelas crianças do orfanato - onde seu pai e sua mãe viveram por muitos e muitos anos.

Em um desses dias que seria de comemoração onde sua história começa.... Todos seus entes queridos estavam naquele carro, quando um desajustado em outro carro fugindo da polícia entra para mudar seu destino de uma vez por todas. Dalí em diante, tudo muda para aquele menino e todos seus familiares, pois muitos fatos surpreendentes acontecem.

Um toque de drama, muita ansiedade, tudo bem aliviado com muitos diálogos, o humor também não ficou de fora. No meio disso tudo, o menino cresce, conhece pessoas, se depara com problemas e conhece o amor!

Desejo a todos uma excelente leitura.
Espero que todos gostem!

Roberto Felix.

A Garota Sonho 5
A Garota Chata 18
A Garota Tímida.....27
O Garoto Triste 34
O Garoto Audaz..... 40
A Garota Feliz 46
O Garoto Inocente 53



Capítulo 1

Essa é a história de um garoto bem diferente dos demais. Ele tem 12 anos e é bem estudioso. Sua miopia o deixa com ainda mais cara de "nerd" e suas sardas dão um toque mais apimentado à sua cabeleira azulada.

Esse garoto mora com os pais e tem uma irmãzinha que ele ama muito, a Elisa, de apenas 7 anos de idade - uma menininha muito esperta para a idade que tem, diga-se de passagem. O pai é um empresário e a mãe trabalha em um salão de beleza. O que torna a família diferente é que os pais foram criados em um orfanato, logo esse garoto não tem parentes, ou seja, ele não tem tios, avôs, primos, nada. Mas esse garoto não liga muito para isso, pois esse garoto se chama Leon e ele acredita que seus pais completam essa ausência.

Todo final de semana a família toda vai para o *Diversões Renk,* um parque de diversões, onde ficam o dia inteiro. Isso deixa o garoto muito feliz, pois ele, tadinho, não tem amigos.

Leon mora em uma pequena vila de três casas onde não há crianças – para a sua tristeza. Ele passa o dia inteiro em um colégio particular,

estudando em regime integral, e quando chega em casa já cansado, apenas janta e vai dormir - mas não sem antes passar no quarto da irmãzinha e dar aquele beijinho de boa noite, mesmo que na maioria das vezes ela já esteja dormindo. Depois, entra em seu próprio quarto, que é a sua fortaleza. Todo verde claro com detalhes em azul escuro. O teto do quarto tem os planetas do sistema solar! Do outro lado do quarto há uma pequena estante, onde fica a televisão, e, ao lado, uma escrivaninha que foi projetada para que Leon colocasse seu computador e sua impressora. Quando não está com sono, ele fica na internet, pesquisando se há vida nos planetas e se há vida após a morte. Mas, nesse dia, Leon estava exausto e foi dormir logo.

Só que Leon vem sonhando sempre com uma mesma coisa: uma menina, que aparenta seus 7 anos de idade, aparece para ele em uma nuvem e está sempre chupando um sorvete colorido. O cabelo dela é preto, da mesma cor dos seus olhos, e ela usa um vestido florido como a primavera. É a terceira vez que ele sonha com ela, porém esta noite ela não estava chupando o sorvete e estava bem séria.

— Escute com atenção, Leon. Grandes mudanças estão para acontecer e você terá que ser forte.

O garoto se vê em uma floresta sombria, no meio de uma ventania, e a Garota Sonho está junto com ele.

— Vamos sair daqui agora!!! – gritou Leon, pegando na mão dela.

Os dois saíram ligeiro dali, mas, de repente, foram parar em um deserto. Leon não consegue entender como aquilo tudo aconteceu. Das outras duas vezes que a garota tinha aparecido, o motivo da grande discussão entre eles tinha sido o sorvete dela. Leon adora sorvete de limão, mas quando dizia isso à garota sempre fazia uma careta, dizendo

que o melhor sabor é o sortido. Agora, tudo mudou. A garota está muito séria e já não há sorvete sortido em suas mãos.

Andando de mãos dadas com ela, Leon aponta e diz:

— Olha! Um oásis!

— Vamos para lá! Deve ter bastante sorvete! – sugere a Garota Sonho.

Mas então Leon se lembra do que a garota havia dito anteriormente e decide que precisa passar aquela história a limpo. Disse que tudo vai mudar. Tudo o quê? Por quê? A menina olhou fundo em seus olhos e apenas disse:

— Seja forte, nós estaremos com você!

Aquilo não fazia o menor sentido. Leon insistiu:

— Nós quem?

Mas antes que pudesse obter sua resposta, eles chegaram ao oásis. A água corria em abundância por todos os lados, mas o que chamou mesmo a atenção de Leon era que ali, no meio daquele lugar, havia uma sorveteria. E, para sua sorte, ela só vendia sorvete de limão.

— Isso! Isso mesmo! – comemorou o menino.

— Que droga! Depois de uma dessa eu vou embora. – A chateação estava clara na voz da menina, e Leon rapidamente parou de celebrar. A garota, então, voltou a ficar séria novamente e falou para ele:

— Não se esqueça: estaremos com você!

Então, a Garota Sonho desapareceu e Leon acordou.

Olhou para o relógio eletrônico na cabeceira e viu que era domingo e já passava das dez da manhã. Foi para a cozinha, mas, ao chegar lá, reparou que os seus pais já tinham terminado de tomar o café da manhã e a irmã estava brincando no quarto dela. Elisa parecia um pouco com a Garota Sonho... *Será que é apenas uma coincidência?*, Pensou ele.

Naquela manhã, ficou brincando com sua irmãzinha até seus pais aparecerem no quarto. Lourenço era um senhor austero, alto e de cabelos brancos - fruto do estresse do dia-a-dia. Dona Maria Elizabeth, a mãe das crianças, tinha longos cabelos pretos e brilhosos - também, pudera, ela é dona de um salão de beleza muito renomado! No passado os dois fizeram parte da diretoria do Orfanato Fonte da Juventude, por isso entraram no quarto e pediram para Leon se arrumasse para irem a um encontro lá. Esse orfanato na verdade era uma mansão abandonada do governo, que se tornaria um museu, mas com grande influência o pai do Leon conseguiu transformá-la em um orfanato com trinta quartos. Era um encontro anual ao qual eles sempre iam.

Leon rapidamente subiu e foi se arrumar. Colocou um terno - sim, ele gostava de terno aos doze anos -, passou gel nos cabelos azulados e passou seu melhor perfume. Estava animado, ia ver outras crianças. Depois de pronto, rapidamente desceu e encontrou sua irmã Elisa, que estava arrumada com um lindo vestido florido. *Já vi esse vestido em algum lugar*, Pensou, mas rapidamente afastou esse pensamento.

Quando todos já estavam arrumados, foram para orfanato, do outro lado da cidade. O Senhor Lourenço estava feliz, iria ver seus amigos que há muito tempo não via, mas sua esposa não estava assim tão contente porque nesse evento sempre aparecia uma ex-namorada dele, e os dois ficavam conversando horas e horas. Os dois haviam se formado ali e o encontro anual foi acertado depois disso. O local era patrocinado por uma empresa privada que aproveitava os jovens recém-formados para seguirem uma vida profissional nesta empresa. O Senhor Lourenço trabalhara muito tempo nesta empresa e na diretoria do orfanato, mas